

## **O ESTUDO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE**

Milena Maria de Luna Francisco; Auta Paulina da Silva Oliveira; Márcia Adelino da Silva Dias.

*Universidade Estadual da Paraíba, milenamluna@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

É notável nos dias atuais as consequências do desequilíbrio ambiental causado por meio dos vários tipos de degradação sofrido pelo mesmo entre os mais agravantes estão o desmatamento, as queimadas e o acúmulo inadequado do lixo. A degradação ambiental é resultado da pressão excessiva do uso das terras e envolve componentes espaciais e temporais, resultando na redução da produtividade de biomassa e da biodiversidade, em mudanças na qualidade e disponibilidade de água e na diminuição da viabilidade econômica local (KAZMIERCZAK; SEABRA, 2007). Mas o que está agravando essa situação com o passar dos anos?

Antes da Primeira Revolução Industrial, o lixo era composto basicamente por elementos orgânicos além do número de habitantes serem bem inferior. Nesse período a sociedade consumia apenas o essencial para sua sobrevivência. Após o período da Primeira Revolução, houve um grande crescimento da produção industrial e o aumento significativo da população. A partir dessa data, o mundo passou por intensas evoluções tecnológicas e científicas, houve a dispersão de empresas dentro do próprio país e associado a outros que passaram a lançar no mercado produtos cada vez mais atrativos aos consumidores, o que muito favorecia o capitalismo, cujo maior objetivo é o lucro.

Cada dia mais o homem se torna um consumidor mais ativo em seu meio, se atualizando com as tecnologias, adquirindo mais do que necessita, destruindo drasticamente o meio ambiente para produção incessante de bens de consumo. Porém o que o ser humano não percebe é que degradando o meio ambiente ele está se autodestraindo, pois de acordo com Fritjot (2002) nós fazemos parte de uma mesma teia da vida e estamos totalmente interconectados.

Trazendo a temática para realidade escolar, a educação ambiental não é um assunto muito claro para todos os discentes, sendo alvo de muitos questionamentos e indagações. Com base na Brasil (2012) a Educação Ambiental como meio indispensável para conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade/natureza e soluções para os problemas ambientais. Evidentemente, a educação sozinha não é suficiente para mudar os rumos do planeta, mas certamente é condição necessária para isso.

Tendo por objetivo sondar quais conhecimentos os alunos em estudo tem sobre a questão ambiental, este trabalho visa sensibilizar os discentes sobre as consequências para o meio ambiente dos atos e costumes impostos pela sociedade consumista, por meio de aulas dinâmicas e interdisciplinares, mostrando aos mesmos nossa inteira relação com o meio na qual estamos inseridos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Solon de Lucena localizada no Centro do município de Campina Grande-PB. A instituição acolhe alunos desde o ensino fundamental até o ensino médio, além de trabalhar com turma do EJA e funciona nos turnos da manhã tarde e noite. Esta pesquisa foi realizada com alunos do 3º ano do ensino médio com idade que varia entre 17 e 21 anos de ambos os sexos, totalizando 23 alunos na turma em estudo.

A principio foi entregue um questionário semi-estruturado (Figura 1) a fim de sondar quais conhecimentos os alunos tem a cerca de tema meio ambiente e educação ambiental para a partir das respostas poder dar andamento as atividades propostas.

Em seguida foi solicitado aos mesmos para esquematizarem por meio de desenhos o que lhes vem em mente quando se fala em Meio Ambiente, fazendo assim um mapa mental (Figura 2) de suas informações. Esta ultima etapa teve por objetivo verificar se eles se veem como parte integrante do meio ambiente ou não, além de também ter uma noção de como ele vê o meio (intacto ou degradado).



Figura 1 - Alunos respondendo ao questionário Inicial.



Figura 2 – Estudantes esquematizando o mapa mental.

Após essas etapas foi feito um breve relato histórico de como era o meio ambiente em épocas anteriores, a influência da Revolução Industrial, quais fatores agravaram a atual situação e quais suas consequências. Depois disso foi trabalho temas como desertificação, desmatamento, queimadas e principalmente os resíduos sólidos e a temática dos 3r's.

## **RESULTADOS E DISCURSÃO**

A presente pesquisa possibilitou compreender a forma como os alunos percebem o meio ambiente e o mundo a sua volta. Na primeira pergunta onde foi questionado: O que você entende por Meio Ambiente? A minoria dos alunos responderam de forma correta a indagação, os demais deram respostas incorretas deixando notável que os mesmos tinham apenas uma ideia mínima sobre o tema. Na última questão onde foi interrogado: Que dúvidas você tem sobre o meio ambiente? Quase que por total, os alunos afirmaram ter sim, várias dúvidas sobre o tema o que confirma ainda mais o déficit na Educação Ambiental.

No questionamento: Em quais disciplinas você já trabalhou essa temática? Todas as respostas foram biologia e geografia, quando na verdade deveria ser um tema transdisciplinar.

Com relação ao mapa mental, apenas um aluno inseriu o homem como parte integrante do meio ambiente, incluindo em seu desenho alguns sinais de degradação (Figura3). Os demais não se

incluíram em seus desenhos e representaram um meio ambiente sem degradação, com a forte presença de plantas e animais (Figura 4)

Todos os resultados obtidos comprovam que a Educação Ambiental é deficitária no ensino, não sendo dada a devida importância a temática por professores de outras disciplinas a não ser as citadas.



Figura 3 – Desenho com a presença do ser humano e com marcas da degradação

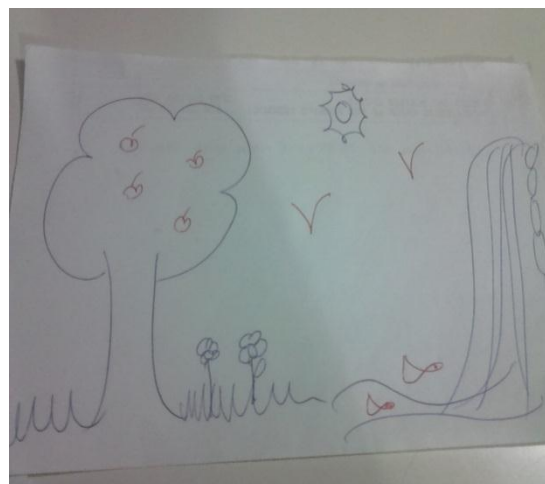


Figura 4 – Desenho sem a presença do ser humano e sem degradação.

Sem dúvida, a alfabetização ecológica deveria ser implementada com vigor desde as séries iniciais da educação para que, os alunos já cresçam sendo pessoas sensíveis com a causa ambiental e sendo zeloso com a sua própria casa Terra, tendo a ideia de que destruindo o meio ambiente estará destruindo a ele próprio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, 2012. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio Ambiente. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>.

KAZMIERCZAK, M. L.; SEABRA, F. B. **Índice de susceptibilidade de degradação ambiental [isda] em áreas do cerrado paulista.** In: Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2007, Florianópolis, Brasil, p. 2745-2752.

FRITJOT, C. **A teia da vida.** editora Cultrix. 2002